

Senhor presidente,

*Temos acompanhado com muita preocupação os fatos que envolvem a Fundação dos Economistas Federais (Funcef), nossa entidade fechada de previdência complementar.*

*Recentemente foram realizadas mudanças no estatuto da Fundação e no regulamento de um dos planos em desacordo com o que previa o estudo vigente à época, com graves prejuízos para os participantes. Uma destas mudanças (no regulamento do plano de benefícios REG/Replan Não Saldado), inclusive, trouxe um impacto positivo para o resultado da Caixa em 2020 de cerca de R\$ 1 bilhão. Este resultado significa uma expectativa de redução do desembolso da empresa nos pagamentos aos participantes, ou seja, a direção da empresa contabilizou R\$ 1 bilhão de lucro contando que pagará menos para seus aposentados.*

*Outros pontos que causam preocupação a nós, participantes da Fundação, são a demora no retorno do convênio do INSS com a Caixa e a Funcef, que traz inúmeros reflexos negativos, e a falta de soluções para a incorporação do REB pelo Novo Plano.*

*Outro ponto que merece destaque é a CGPAR 25, cuja implementação integral, na prática, acaba com o conceito de previdência construído desde a criação da Funcef, em 1977, na medida que prevê a criação de planos CD, que não possuem mutualismo.*

*Desta forma, solicitamos de V. Sa. a revisão das políticas implementadas pelos representados indicados pela Caixa na Funcef, de forma a restabelecer plenamente os direitos dos participantes da Fundação.*

Atenciosamente,



APCEF/SP

